MEMORIAL DESCRITIVO
E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBJETO: SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DE MEIO-FIO E SARJETA EM CONCRETO EM VIAS URBANAS DO MUNICIPIO DE ULIANÓPOLIS

ULIANÓPOLIS – PA

2022

SUMÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO

1. **INTRODUÇÃO** **3**
2. **EMPREENDIMENTO** **3**
3. **RELATÓRIO FOTOGRÁFICO** **4**
4. **CONSIDERAÇÕES PARTICULARES** **21**
   - **4.1.** ADMINISTRAÇÃO DA OBRA 21
     - 4.1.1. Administração Central 21
     - 4.1.2. Administração Local 21
   - **4.2.** INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS 21
   - **4.3.** DEMOLIÇÕES 21
   - **4.4.** ASSENTAMENTO DA GUIA 21
   - **4.5.** SARJETA 21

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. **MATERIAL** **23**
   - **1.1.** CONCRETO 23
2. **EXECUÇÃO** **23**
   - **2.1.** SERVIÇOS PRELIMINARES 23
   - **2.2.** PLACA DA OBRA 23
   - **2.3.** ADMINISTRAÇÃO DA OBRA 23
   - **2.4.** ASSENTAMENTO DA GUIA (MEIO FIO) 23
   - **2.5.** EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO 24
   - **2.6.** MEDIÇÃO E PAGAMENTO 25

MEMORIAL DESCRITIVO

1. INTRODUÇÃO

Este documento define os procedimentos executivos dos serviços a serem executados na recuperação de meio-fio e sarjeta em concreto nas vias publicas de Ulianópolis – PA.

Esses serviços de recuperação dos dispositivos de concreto (meio-fio e sarjeta) são fundamentais para garantir a longevidade aos serviços de Infraestrutura urbana no que diz respeito ao escoamento superficial das águas pluviais. Devido os altos índices de chuva oriundos do inverno amazônico, intesifica-se a necessidade de manutenção, garantindo assim o escoamento correto das águas pluviais e residuais.

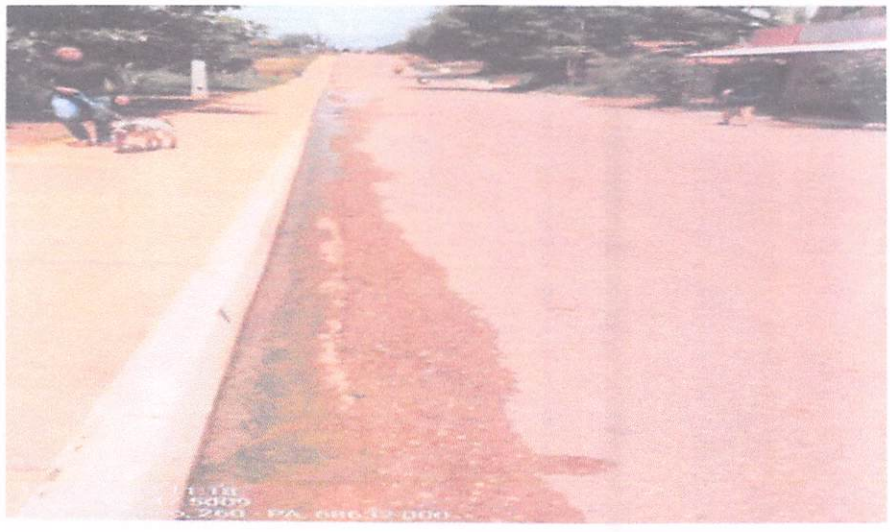
2. EMPREENDIMENTO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer de forma sucinta os procedimentos executivos dos serviços a serem realizados na recuperação de meio meio fio e sarjeta em vias urbans de Ulianópolis. O Municipio conta com 38.607,07 de sua malha viária pavimentada, e serão recuperados cerca de 30% do meio-fio e sarjeta dessas vias.

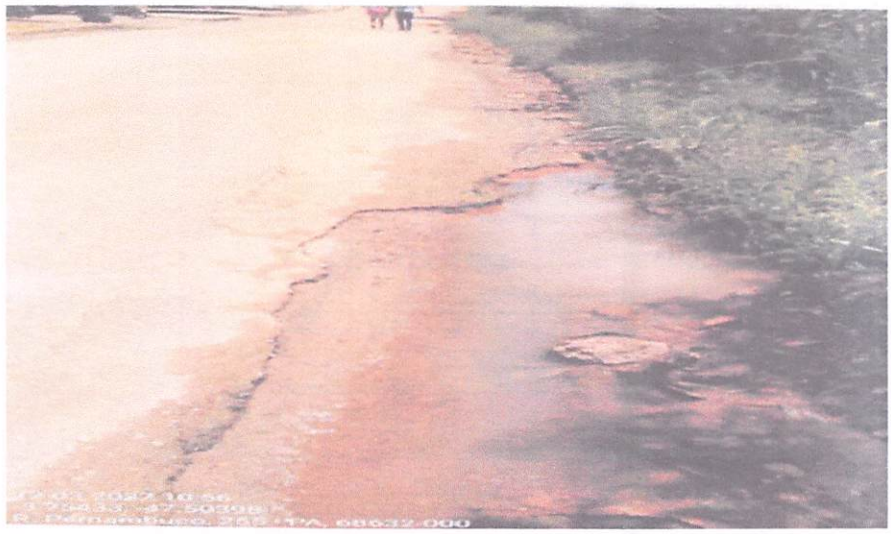
3. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

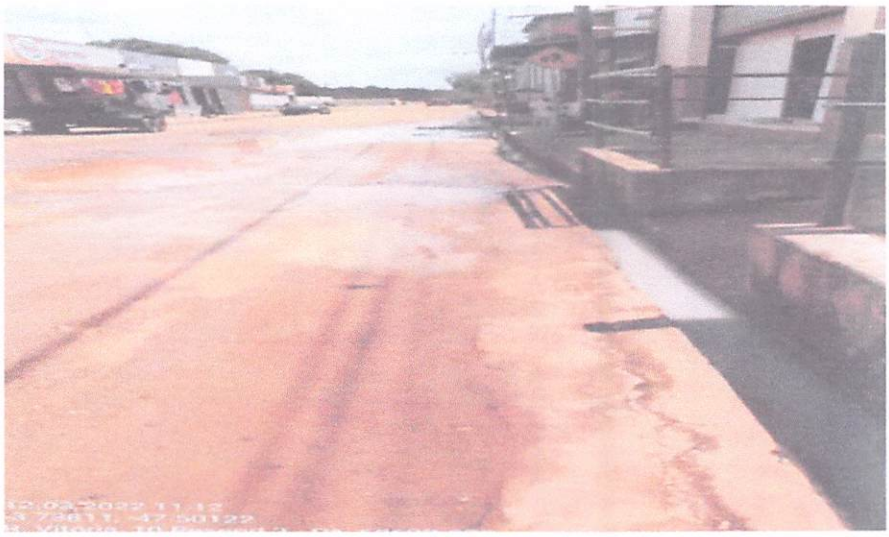
Os Quantitativos apresentados nesse projeto, foram obtidos através de levantamento in loco, realizado por todas as vias pavimentadas do municipio. Vários trechos das vias estão com meio-fio e sarjeta deteriorados, conforme fotos apresentadas.

MIGOS



12.03.2022 11:36
R. Dom Teresa Cristina, 139 - PA,





RUA PRINCESA ISABEL
12.03.2022 10:23
-3.76498, -47.50844
R. Princesa Isabel, 862 - PA, 68637-000

12.03.2022 10:42
-3.76004, -47.50332

4. CONSIDERAÇÕES PARTICULARES

4.1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

3.1.1 Administração central

A administração central da obra compreende os serviços de escritório central da obra, incluindo todos os gastos de insumos materiais e mão-de-obra necessários a gerência efetiva da obra, incluindo: energia elétrica, material de expediente, telefone, corpo técnico/administrativo, etc. Devendo estar incluído nos custos unitários dos serviços, na taxa do BDI.

3.1.2 Administração Local

Administração Local, compreende os serviços de execução direta no local da obra incluindo todos os gastos de insumos materiais e mão-de-obra necessários a gerência efetiva da obra, incluindo: energia elétrica, material de expediente, telefone, corpo técnico/administrativo, etc.

4.2. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Nos locais dos serviços, a Empresa Contratada deverá disponibilizar as instalações provisórias de apoio à equipe e guarda de materiais e equipamentos, devendo possuir todas as condições de higiene, segurança e habitabilidade. Conferindo a sua responsabilidade total de controle e vigilância.

Serão remuneradas pelo item de Administração local.

4.3. DEMOLIÇÕES

Inicialmente deverá ser procedida a demolição dos intervalos de dispositivos de concreto danificados, observado o cuidado com passagem de tubulações de água, esgoto, telefone, eletricidade, etc... a fim de ser evitado danos a essas instalações. Na memória de cálculo foi considerado que serão demolidos cerca de 50% de todo meio-fio e sarjeta que serão recuperados.

Deverão ser tomados os cuidados com relação à profundidade, alinhamento das cavas, além de não será permitida a existência de qualquer material nocivo aos serviços

4.4. ASSENTAMENTO DE GUIA

O meio fio a ser utilizado será em concreto pré-frabricado ou executado em campo conforme condições executivas apresentandas em loco e deverão ser previamente aprovados pela fiscalização nas dimensões apresentadas no Projeto ou

de acordo com as guias existentes na via publica e deverão apresentar resistência mínima de 15 MPa. Será assentado na forma convencional, sendo rebaixado nos locais de acesso de veículos. O rejuntamento se dará por meio de argamassa de cimento e areia média no traço 1:3.

4.5. SARJETA

As execuções das sarjetas serão moldadas em concreto manual com traço previamente aprovado pela fiscalização, moldado "in loco" e deverão obdecer as cartacteristas apresentadas em projeto anexo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. MATERIAL

1.1. CONCRETO

O concreto utilizado nas sarjetas e sarjetões devem atender as NBR 6118(1), NBR 12654(2) e NBR 12655(3). O concreto deve ser dosado racionalmente e deve possuir as seguintes resistências características:

DESCRIÇÃO	RESISTÊNCIA (FCK)
MEIO FIO	15 MPA
SARJETAS MOLDADAS IN LOCO	15 MPA
LASTRO DE CONCRETO	15 MPA

2. EXECUÇÃO

2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

Inicialmente deverá ser realizada a demolição dos intervalos de dispositivos de concreto danificados, observado o cuidado com passagem de tubulações de água, esgoto, telefone, eletricidade, etc... a fim de ser evitado danos a essas instalações.

2.2. PLACA DA OBRA

A placa de obra deverá ser móvel, apresentada em cada local que o serviço estiver sendo realizado. Deverá conter identificação dos responsáveis técnicos pela obra e demais informações fornecidas pela Prefeitura.

2.3. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Será exercida por profissional da área (Engenheiro Civil) no canteiro de obras para orientação e acompanhamento dos serviços.

2.4. ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO FIO)

- As formas para a execução dos meios-fios devem ser metálicas, ou de madeira revestida, que permita acabamento semelhante àquele obtido com o uso de formas metálicas.

- Para o assentamento dos meios-fios e sarjetas, o terreno de fundação deve estar com sua superfície devidamente regularizada. Devem estar, também, sem quaisquer infiltrações d'água ou umidade excessiva.

- Depois de alinhados os meio-fios, devem ser feita a moldagem das sarjetas, utilizando-se concreto com plasticidade e umidade compatível com seu lançamento nas formas, sem deixar buracos ou ninhos.

- Não é permitida a execução dos serviços durante dias de chuva.

2.5. EXECUÇÃO DE SARJETA DE CONCRETO

- As execuções da sarjeta serão moldadas em concreto usinado, moldado "in loco", em trecho reto deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos.

- A sarjeta será de 45cm de base por 10cm de altura.

- Para a cura do concreto será utilizado o método da irrigação ou aspersão de água em intervalos frequentes.

- O alinhamento deverá apresentar perfeita concordância com as modificações de direção e curvas.

- O rebaixamento das guias deverá ser executado antes da cura do concreto para permitir um bom acabamento.

- As sarjetas danificadas deverão ser demolidas e refeitas.

2.6. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

- A medição se fará com a conferência dos serviços executados e seus respectivos preços unitários apresentados em planilha de custos.
- O preço unitário remunera todos os custos de materiais, operações e encargos necessários à execução dos serviços, incluindo o armazenamento e estocagem, perdas, transporte de material, mobilização, desmobilização e BDI.

- **Para a 1ª Medição:**

Implantação da Placa de Obra:

- ✓ A placa da obra deve ser implantada dentro do prazo máximo de 05 (cinco) discorridos contados a partir da data de recebimento da ordem de serviço.
- ✓ A placa deve ser confeccionada dentro dos padrões da contratante, na dimensão de 1,50m x 2,00m, ou seja, 3,00 m², e confeccionadas com chapas de ferro galvanizado.

- **Para todas as Medições:**

Fornecido pela Empresa / Gerente da Obra

- ✓ Registro da Ordem de Serviço junto ao CREA-PA

  A contratada deve apresentar a ART da execução do serviço, cujo objeto deve estar de acordo com o objeto licitado, bem como cronograma físico da obra.
- ✓ Relatório Fotográfico – 02 (duas) cópias com fotos visíveis e impressão colorida, referente aos serviços executados no período da medição que deverá ser aprovado previamente pela fiscalização.
- ✓ Diário de Obras – 02 (duas) cópias, devidamente assinadas e carimbadas pelo Engenheiro da Empresa contratada e Engenheiro designado pela administração publica para fiscalização do objeto.
- ✓ Memória de Cálculo – 02 (duas) cópias, elaborada pelo Gerente da Obra, com base no diário de obra.

- **Medição Final:**
  - ✓ Na medição final, o relatório deve demonstrar o resultado final da obra.

Ulianópolis- PA, 08 de Junho de 2022

Eng. Vagner Moura de Freitas

CREA: 15.363 D/PA